

APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS PARA ATUAÇÃO NO COMITÊ GESTOR DA INTERNET NO BRASIL (CGI.br)

Candidato: Fábio Prazeres Pinto
Segmento: Setor Empresarial Usuário

À Comissão Eleitoral do Processo Eleitoral do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br)

Na condição de candidato indicado pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), para representar o Setor Empresarial Usuário no Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), apresento minhas propostas para uma eventual atuação no colegiado, pautada pelo compromisso com o desenvolvimento da Internet no País, o fortalecimento da economia digital e a construção de um ambiente tecnológico seguro, inovador, inclusivo e favorável à atividade empresarial.

A Internet constitui um elemento essencial para a competitividade das empresas, a modernização dos modelos de negócio, a ampliação dos mercados e a melhoria da experiência dos consumidores. Seus avanços têm promovido transformações significativas no comércio de bens, nos serviços e no turismo, criando oportunidades, mas também novos desafios relacionados à segurança digital, à proteção de dados, à concorrência e à adaptação tecnológica, especialmente para as micro e pequenas empresas.

Nesse contexto, considero fundamental que a governança da Internet reconheça a relevância do setor empresarial para o desenvolvimento econômico e social brasileiro, assegurando sua participação efetiva na formulação de políticas, diretrizes e iniciativas relacionadas ao ecossistema digital.

Minha atuação será orientada pelos princípios de governança democrática, colaborativa e multissetorial, respeitando as atribuições institucionais do CGI.br e buscando contribuir para o equilíbrio entre inovação, proteção de direitos, segurança, liberdade e desenvolvimento socioeconômico.

Para tanto, apresento as seguintes propostas:

1. Promoção da transformação digital e da competitividade empresarial

Incentivar iniciativas que contribuam para a ampliação do acesso das empresas às tecnologias digitais, favorecendo a modernização de processos, a digitalização dos negócios, o comércio eletrônico e o desenvolvimento de novos modelos de prestação de serviços.

Nesse sentido, pretendo contribuir para a discussão de políticas e iniciativas que reduzam barreiras tecnológicas e estimulem a adoção de soluções digitais, considerando as diferentes realidades econômicas e regionais e as necessidades específicas das micro e pequenas empresas.

2. Fortalecimento da segurança cibernética e da confiança no ambiente digital

Apoiar a disseminação de boas práticas de segurança da informação, prevenção a fraudes eletrônicas, proteção de sistemas e gestão de riscos cibernéticos, com atenção especial aos desafios enfrentados por empresas com menor capacidade técnica e financeira.

Considero igualmente importante promover a conscientização de empresários, trabalhadores e consumidores sobre os riscos digitais, estimulando a adoção de medidas preventivas e o fortalecimento da confiança nas transações realizadas pela Internet.

3. Proteção de dados pessoais e uso responsável das tecnologias

Defender uma abordagem que concilie a proteção da privacidade e dos dados pessoais com a inovação, a segurança jurídica e o desenvolvimento das atividades econômicas.

Pretendo contribuir para o debate sobre o uso responsável de dados e de tecnologias emergentes, incluindo a inteligência artificial, valorizando a transparência, a proporcionalidade, a segurança e a adoção de boas práticas de governança, sem criar obstáculos desnecessários à inovação e à competitividade empresarial.

4. Estímulo à inovação e ao uso estratégico da inteligência artificial

Acompanhar e contribuir para as discussões sobre inteligência artificial, automação, análise de dados e outras tecnologias capazes de transformar os setores de comércio, serviços e turismo.

Minha proposta é incentivar o diálogo entre empresas, instituições de pesquisa, governo e sociedade civil para identificar oportunidades de aplicação dessas tecnologias, ampliar o acesso ao conhecimento e promover seu desenvolvimento e utilização de forma responsável, segura e compatível com os direitos fundamentais.

5. Aprimoramento do ambiente digital e fortalecimento da segurança nas relações de consumo

Contribuir para a construção de um ambiente digital confiável, transparente e propício ao desenvolvimento das atividades empresariais, com atenção à prevenção de fraudes, à proteção dos consumidores e ao enfrentamento de práticas ilícitas na Internet.

Considero importante que as discussões sobre plataformas digitais, comércio eletrônico e serviços on-line levem em conta a segurança das transações, a transparência das relações comerciais e a necessidade de condições adequadas para que empresas de diferentes portes possam atuar e competir no mercado digital. Defendo, ainda, que eventuais medidas regulatórias sejam debatidas de forma ampla, com participação dos setores afetados, fundamentação técnica e avaliação de seus impactos econômicos e sociais.

6. Ampliação da inclusão e das oportunidades digitais

Apoiar iniciativas que favoreçam a expansão do acesso à Internet de qualidade e a ampliação das competências digitais da população e dos empreendedores, reconhecendo que a conectividade e a capacitação são fatores essenciais para a participação na economia digital.

Entendo que a redução das desigualdades de acesso e de utilização das tecnologias pode ampliar oportunidades de negócios, estimular o empreendedorismo e favorecer a integração de empresas de diferentes regiões brasileiras aos mercados digitais.

7. Valorização da economia digital nos segmentos de comércio, serviços e turismo

Promover, no âmbito das discussões do CGI.br, a consideração das particularidades e necessidades dos setores representados pela CNC, reconhecendo a importância da Internet para o varejo físico e digital, os serviços de diferentes naturezas e a cadeia produtiva do turismo.

No comércio, destacam-se a expansão dos canais digitais, a integração entre lojas físicas e virtuais e a segurança das transações. No setor de serviços, sobressaem a digitalização dos processos, a inovação e a criação de novas formas de relacionamento com os clientes. No turismo, a conectividade, as plataformas digitais e as ferramentas de divulgação e comercialização são fundamentais para ampliar o alcance dos empreendimentos e fortalecer os destinos brasileiros.

Nesse sentido, pretendo contribuir para que essas perspectivas sejam consideradas nos debates sobre governança da Internet, políticas digitais e desenvolvimento tecnológico.

8. Defesa de um ambiente regulatório equilibrado, previsível e favorável à inovação

Contribuir para o debate sobre políticas públicas e propostas regulatórias relacionadas à Internet, defendendo a participação efetiva dos diferentes setores interessados, a segurança jurídica, a previsibilidade e a avaliação dos impactos sobre a atividade econômica.

Considero essencial que as iniciativas nesse campo preservem os princípios fundamentais da governança da Internet, estimulem a inovação e a concorrência e evitem exigências desproporcionais que possam comprometer a sustentabilidade dos negócios, sobretudo das micro e pequenas empresas.

9. Fortalecimento do diálogo multissetorial e da produção de conhecimento

Valorizar o modelo multissetorial do CGI.br como espaço de construção coletiva, promovendo o diálogo entre representantes do setor empresarial, governo, comunidade científica e tecnológica e sociedade civil.

Pretendo contribuir para a identificação de desafios e oportunidades relacionados à economia digital, bem como para a produção e a disseminação de estudos, indicadores e informações que subsidiem decisões fundamentadas sobre o desenvolvimento da Internet no Brasil.

Acredito que a aproximação entre os diferentes atores e o compartilhamento de experiências são essenciais para a formulação de soluções equilibradas, capazes de atender ao interesse público e, simultaneamente, favorecer o desenvolvimento econômico e tecnológico.

Considerações finais

Caso seja escolhido para integrar o CGI.br, assumo o compromisso de exercer essa representação com responsabilidade, transparência, diálogo e espírito colaborativo, contribuindo para o aprimoramento da governança da Internet no Brasil.

Buscarei levar às discussões do Comitê as perspectivas, necessidades e oportunidades relacionadas aos segmentos do comércio de bens, serviços e turismo, sem perder de vista a importância de uma Internet aberta, segura, estável, acessível e orientada ao desenvolvimento da sociedade.

Entendo que o fortalecimento da economia digital depende da cooperação entre os diferentes setores, da valorização da inovação, da confiança nas relações digitais e da construção de um ambiente que permita às empresas brasileiras ampliar sua competitividade e contribuir para o desenvolvimento nacional.

Coloco-me, portanto, à disposição para participar ativamente dos trabalhos do CGI.br, colaborar na construção de consensos e contribuir para iniciativas que promovam uma Internet cada vez mais segura, inclusiva, inovadora e favorável ao desenvolvimento econômico e social do Brasil.

Brasília – DF, 21 de outubro de 2026.

Documento assinado digitalmente
 **FABIO PRAZERES PINTO**
Data: 21/10/2026 16:37:30-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

FABIO PRAZERES PINTO

Gerente-Executivo de Tecnologia da Informação

Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)